PlanetAttivo

Aula 10 - UM FUTURO PARA NÓS

Introdução

Uma grande reunião mundial está acontecendo para tratar dos problemas do ambiente. Jovens de todo o mundo estão participando e o grupo de Roberto é escolhido para falar na reunião, mas é Sofia quem faz o discurso para os habitantes do planeta Terra. Ela fala de como foi tocada pela beleza da Terra e de que vê a promessa de um futuro melhor para nós, habitantes deste planeta: *"A natureza é a nossa única e verdadeira riqueza".*

(Capítulo X - A Missão de Sofia no Planeta Terra, Sophia's Mission on Planet Earth).

Um futuro ecológico

Já vimos que o mundo precisa de mudanças para ficar melhor. Do jeito que está, vamos acabar sofrendo muito com as conseqüências da poluição, do aquecimento global, da desertificação, do lixo, da falta de água e de outros recursos naturais que precisamos para viver.

Para tornar o mundo melhor, precisamos pensar então numa forma de usar os recursos da natureza com cuidado para que eles não se esgotem. Só temos um planeta para morar e tudo o que consumimos vem deste planeta: os alimentos, a água, o papel para livros, os chips para os computadores, o plástico para fazer os brinquedos e as garrafas pet, etc. Tudo vem da natureza.

Todos queremos um futuro. Todos queremos continuar vivendo e aproveitando a vida. Então temos que pensar num futuro onde haja alimento e água para todos. Podemos chamar este futuro de ecológico, porque ele se preocupa com a ecologia.

É o nosso futuro que está em jogo e nesse jogo as regras têm que valer para todos.
Temos que formar um time de todas as crianças, todos os jovens, todos os adultos, todos os países e todas as empresas – todos cuidando da natureza e do nosso futuro.

Estas mudanças têm que acontecer para solucionar todos os problemas. Não adianta a gente economizar a água para não faltar e morrer sufocado com a poluição do ar.

O consumo excessivo é uma das causas dos problemas ambientais que enfrentamos hoje. Para resolver isso, podemos pensar em duas formas de garantir o nosso futuro: a ecologia e o desenvolvimento sustentável. O futuro ecológico: fontes de energia alternativas, habitações ecológicas.

A Ecologia

Ecologia é uma palavra que vem do grego eco, *οικος* e quer dizer "casa". Logia vem do grego *logos* e quer dizer "palavra". Neste caso tem o sentido de estudo.

Se juntarmos **casa + estudo** temos "o estudo da casa". Se a nossa casa é o planeta Terra, então ecologia significa "o estudo do planeta Terra".

O primeiro passo para construir o nosso futuro é justamente estudar o nosso planeta e a sua natureza: os rios e as florestas, os animais e as plantas, o solo, as geleiras e os oceanos. Tudo o que está dentro da nossa casa merece ser estudado e cuidado.

Geleira na Patagônia Argentina, foto PlanetAtivo.

Ecologia é uma palavra "grande" porque muitas outras palavras cabem dentro dela. Ecologia tem a ver com muitas coisas, mas todas estas coisas estão dentro de um espaço maior, o ambiente. Quem primeiro usou o termo Ecologia foi o cientista alemão, Ernst Haeckel em 1866.

Os ecologistas ou estudantes do nosso planeta querem explicar uma série de coisas:

- A vida com os seus processos e adaptações
- A distribuição e abundância dos organismos vivos
- O movimento da matéria e da energia entre as comunidades vivas
- O desenvolvimento dos ecossistemas
- A distribuição e abundância da biodiversidade no contexto do ambiente.

O futuro ecológico é o que respeita a preservação dos ecossistemas da nossa casa, o planeta Terra.

Todos os habitantes da Terra dependem dos serviços prestados pela natureza: a água que bebemos, os alimentos que comemos e os materiais para fazer os produtos que compramos e muito mais!

Os ecossistemas são essenciais para a nossa sobrevivência e hoje somos 7 bilhões de pessoas que precisam dos seus serviços e a população não pára de crescer. Por isso precisamos pensar num tipo de desenvolvimento que não acabe com os recursos naturais do nosso planeta, que seja "sustentável".

O que é desenvolvimento sustentável?

O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que acontece no presente e se sustenta e continua no futuro. O desenvolvimento sustentável usa os recursos da natureza no presente, sem tirar a chance das pessoas continuarem usando estes mesmos recursos naturais no futuro.

O conceito de desenvolvimento sustentável apareceu pela primeira vez no **Relatório Brutland Nosso Futuro Comum**, *Our Common Future*: *"Desenvolvimento Sustentável é o que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades".*

Cortamos árvores para fazer o papel que precisamos, mas temos que replantar as árvores para que no futuro não falte papel. O que tiramos da natureza tem que ser reposto. O que jogamos fora tem que ser aproveitado para tirar menos recursos naturais da natureza. A natureza precisa de um tempo para se recompor e por isso temos que economizar estes recursos.

Tudo o que fabricamos e consumimos tem que ser feito de maneira a agredir o menos possível o ambiente. E o mais importante é usar a inteligência na hora de comprar. Temos que saber como, onde e quem produziu o que estamos comprando.

O consumo sustentável e as prioridades

O primeiro passo do consumo sustentável é comprar com responsabilidade. Não dá para comprar um produto se a indústria que faz este produto está jogando o seu lixo no rio próximo à fábrica.

Devemos escolher comprar das indústrias que estão preservando o ambiente. Nem sempre os produtos mais baratos são os melhores. É importante saber escolher.

Para fazer a nossa parte, é importante saber o que vem em primeiro lugar, quais são as prioridades da nossa vida.

Em primeiro lugar, está a nossa saúde. Sem saúde, não podemos fazer nada: estudar, aproveitar a vida, ajudar aos outros e cuidar do nosso planeta. A doença é a primeira coisa que devemos evitar e o primeiro passo é cuidar da nossa saúde!

A boa saúde depende pelo menos de três coisas:

- alimentação
- sono
- atividade física

O sono e atividade física não são produtos que estão à venda nas lojas ou supermercados, mas para nos alimentar precisamos consumir. A alimentação é tudo o que comemos e bebemos. Para termos o que comer, precisamos de espaço para plantar e depois de energia humana ou da máquina para fazer a colheita. Alguns alimentos já estão prontos para serem consumidos como é o caso das frutas, mas outros precisam ser processados. Um bom exemplo é o do pão.

O pão não nasce pronto como a maçã. Ele é feito com a farinha do trigo que é cultivado no campo e com o fermento que faz o pão crescer. Depois da colheita, o trigo vai ser triturado para fabricar a farinha e depois se faz a massa do pão. A massa vai ser assada num forno que usa algum tipo de energia e depois o pão está pronto!

Se a saúde é uma prioridade, e a alimentação é essencial para a boa saúde, então tudo começa pelos alimentos que escolhemos para consumir.

Produtos naturais e orgânicos, sem agrotóxicos ou fertilizantes são os recomendados para a nossa alimentação básica.

Ao consumirmos produtos embalados e processados, é importante verificar como foram feitos e os nutrientes e substâncias químicas que contém. Prefira os produtos que não agridem o ambiente.

Em segundo lugar, está a nossa casa. Precisamos de um lugar para nos proteger do sol, da chuva e do vento etc e para dormir ou descansar. Para construir uma casa também vamos precisar de materiais que são retirados da natureza:

- madeira das florestas
- pedras das montanhas
- areia dos rios (para vidros)

- argila (para tijolos)
- metais (para ferragens)
- calcário (para o cimento)
- seiva da seringueira (para borrachas)
- petróleo (para os canos de plásticos)

Para que possamos continuar a ter estes materiais, temos que cuidar para que a natureza continue a produzi-los. É importante economizar no uso dos recursos naturais e aproveitar tudo o que for possível. Devemos pensar não só em construir casas que são ecológicas, mas também cidades ecológicas.

Eco cidades

Os projetos de cidades ecológicas ou eco cidades estão em toda a parte do mundo. A China é um dos países que mais precisa de cidades ecológicas e um dos projetos acontece justamente em Tianjin. O projeto pretende a construção de uma comunidade urbana "verde" no nordeste da China e deve ser completado em 2015.

A cidade "verde" de Tianjin usará apenas a energia dos ventos e a energia geotérmica e terá mais espaço verde do que qualquer cidade na China. Mais da metade da água utilizada será das chuvas e de reutilização de águas.

Tianjin, foto Inhabitat

Nada pode ser desperdiçado

O Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento acredita que 720 bilhões de toneladas de lixo urbano são produzidas todo o ano. Nos países desenvolvidos como Alemanha e Dinamarca, muito pouco lixo vai para os aterros sanitários. O lixo é enviado para reciclagem e o que sobra é incinerado para produzir energia. A cidade de Copenhagen consegue energia para 70.000 casas com o lixo que é incinerado.

No Rio de Janeiro, o projeto NovaGerar foi o primeiro a ser aprovado pela Programa das Nações Unidas do Meio Ambiente como mecanismo de desenvolvimento limpo. O projeto

capta metano emitido pela decomposição do lixo e gera eletricidade para 100.000 pessoas. O projeto pretende economizar 12 milhões de toneladas de CO_2 em 21 anos.

Na China, o governo reconheceu o valor do lixo eletrônico e os problemas que causa para a saúde e fez uma lei de disposição do lixo eletrônico. O governo também se preocupou em investir em instalações de reciclagem dos eletrônicos.

Os produtores de eletrônicos também têm que fazer a sua parte e seguir padrões "sustentáveis" que incluem coisas simples como usar menos materiais tóxicos e facilitar a separação dos materiais para sua recuperação na reciclagem. Uma idéia inteligente seri um único carregador de celular que servisse para todos os aparelhos e não uma porção de diferentes tipos que são jogados fora.

O que precisamos é um modo de reciclar mais rapidamente substâncias nocivas. Os cientistas se voltam para a natureza em busca da solução.

Bioremediação

Bioremediação é a combinação de duas palavras: biologia e remediação (remediar ou curar). A bioremediação é um tipo de técnica que usa os organismos vivos para curar. Um bom exemplo é o uso dos micróbios, como a bactéria, para decompor uma série de contaminadores incluindo os pesticidas, o petróleo e o diesel. Os cogumelos também são bons para digerir compostos orgânicos complexos e até mesmo explosivos.

As plantas também podem ser usadas para bioremediação. Os álamos e a mostarda indiana têm sido usados para remover o chumbo do solo e o girassol é usado para remover arsênico. Em Fukushima no Japão, surgiram vários campos de girassol para ajudar a recuperar o solo nas regiões que foram afetadas pela radiação nuclear.
O jacinto aquático remove o chumbo, o arsênico e o cianeto da água.

A bioremediação é uma das soluções alternativas que ajudarão a construir um futuro limpo e saudável para nós.

Combustível limpo

A maioria dos transportes que utilizamos hoje usa combustível fóssil para obter energia que é uma fonte de energia "suja" porque joga gás carbônico na atmosfera. A busca de um combustível limpo é essencial para o futuro.

Por ser um combustível mais limpo e renovável, o biocombustível é um dos caminhos para o futuro ecológico. Este tipo de combustível pode ser produzido de várias formas:

- Cana de açúcar
- Resíduos agrícolas
- Óleo usado
- Óleo vegetal

Já existem muitas empresas produzindo etanol e a China já é o terceiro maior produtor de etanol. Um dos projetos é usar as sobras da agricultura pra produzir etanol. Esta produção pode atender um décimo da necessidade de combustível da China.

No Brasil, todos os postos de combustíveis vendem o etanol. O Brasil é o segundo maior produtor do mundo e o maior exportador do mundo e por isso é considerado um líder global em biocombustíveis. Além disso, toda a gasolina comercializada no país é misturada com 25% de etanol.

Em 2005 os Estados Unidos se tornaram o maior produtor de etanol do mundo e junto com o Brasil foram responsáveis por 88% da produção de etanol neste ano.

A produção de etanol ainda pode ser maior, mas é importante usar as terras para a produção de etanol de maneira que não falte terra para plantar os alimentos que precisamos.

Conclusão

O futuro ecológico depende de mudanças. Para começar temos que mudar a maneira de achar o que é o sucesso e a prosperidade. Ganhar dinheiro e consumir não é tudo. Precisamos buscar o bem estar social e pessoal. Comprar mais coisas não traz mais bem estar. Precisamos de tempo para relaxar e de atividades de lazer como nadar, andar de bicicleta, ir ao cinema e ouvir música.

Na sociedade de hoje, a maioria das pessoas acha que a felicidade é possuir bens materiais. As pessoas trabalham para manter e mostrar um padrão de vida e esquecem da qualidade de vida. Esquecem de se alimentar adequadamente, não têm tempo para se divertir, nem estar com amigos. Querem ganhar mais dinheiro para comprar mais coisas e muitas vezes nem tem tempo de aproveitar as coisas que compram.

O nosso futuro depende das escolhas que fazemos ao consumir. Ao comprar algo, devemos fazer isso com:

- Ética
- Responsabilidade
- Consciência

Mais do que tudo, precisamos lembrar de onde vem tudo o que possuímos e entender que "a natureza é a nossa única e verdadeira riqueza".

Copyright ©2012 PlanetAtivo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual de Educação para o Consumo Sustentável - Ministério da Educação e Cultura MEC/Ministério Meio Ambiente MMA, Brasília, 2005.
http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao8.pdf

TUNZA, Asking Searching Questions/Green Leap Foward
http://www.unep.org/pdf/Tunza_8.3_Eng.pdf

WWF Living Planet Report 2010, A Green economy?
http://wwf.panda.org/about_our_earth/all_publications/living_planet_report/